

**Ano XXIV nº 6373 – 02 de junho de 2021**

## **Retomada da economia privilegia os ricos e aprofunda a desigualdade**



A retomada da economia brasileira vai aprofundar a desigualdade no país. Os sinais de recuperação da atividade econômica vêm do comércio exterior, com um novo ciclo de commodities. Mas esse fator não é suficiente para equalizar os problemas de desemprego e queda de renda.

Há sinais de retomada na economia brasileira graças a fatores externos, de países que atuaram forte com a vacinação e ganharam mais dinamismo econômico, avalia o diretor-adjunto do Dieese, José Silvestre. “Mas esses sinais não chegam à mesa do trabalhador e das classes mais pobres”, afirma.

Um estudo divulgado na última semana atestou o aprofundamento da desigualdade com o ciclo da economia. E mostra que a recuperação econômica beneficiará apenas as classes mais altas, enquanto 1,2 milhão de famílias retrocederá à pobreza, para as classes ‘D’ e ‘E’. Esse estudo foi apresentado pela Tendências Consultoria com base em dados do IBGE, Ministério da Economia e Ministério da Cidadania.

---

## **COE cobra negociação com o Santander sobre saúde, condições de trabalho e contratações**

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) encaminhou ofício ao Santander, para que seja marcada negociação sobre temas importantes para os bancários como saúde, condições de trabalho e contratações.

Entre os itens a serem tratados estão o caso dos afastados por problemas de saúde, mas considerados aptos pelo INSS, que, ao mesmo tempo, não podem retornar ao trabalho por estar doentes, ficando sem remuneração. A COE reivindica que o débito permaneça ocorrendo na folha de pagamento.

Outro ponto é o WhatsApp Business, aplicativo que o banco espanhol obriga os gerentes a utilizar no celular particular e configurar para atender os clientes com o número comercial do banco. O problema é que esse telefone continua funcionando, mesmo depois do expediente e nos finais de semana. Para a COE o banco deve fornecer o aparelho celular, assim como já acontece com os gerentes business II, e determine que seja desligado fora do expediente.

A COE defende, ainda, novas contratações, para fazer frente ao aumento do número de contas correntes. Há uma enorme contradição por parte do Santander que mesmo em meio a esta situação promove um processo de redução do quadro de funcionários. Somente na pandemia mais de 3 mil postos de trabalho foram eliminados, o que reduziu o contingente de trabalhadores para menos de 45 mil pela primeira vez desde 2012. Este cenário tem aumentado a sobrecarga para os remanescentes, e também os adoecimentos pelo excesso de trabalho e cobrança por metas abusivas.

---

## **Empresários do setor de turismo pedem a volta do horário de verão**

Empresários ligados aos setores de turismo, hospedagem, bares e restaurantes enviaram carta ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, pedindo a retomada do horário de verão.

No documento, eles alegam que a cadeia produtiva do turismo sofreu de forma desproporcional com as restrições impostas pela pandemia, e que o retorno do horário de verão pode representar uma valiosa ajuda para recuperação financeira do setor. A prática do horário de verão, quando os relógios eram adiantados em uma hora, foi adotada sem interrupção de 1985 a 2018, em 11 estados, como medida para reduzir o consumo de energia elétrica.

Em nota, o Ministério de Minas e Energia afirma que tem estudado iniciativas que visam o deslocamento dos horários de consumo de energia elétrica, de forma a otimizar o uso dos recursos energéticos disponíveis no Sistema Interligado Nacional. E, neste sentido, a contribuição do horário de verão é limitada. A nota diz ainda que, no momento, o governo federal não identifica que a aplicação da medida traga benefícios para redução da demanda por energia elétrica.